

Saberes e Competências em Fisioterapia 2

**Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)**



Atena
Editora
Ano 2019

Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)

Saberes e Competências em Fisioterapia 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

S115	Saberes e competências em fisioterapia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Anelice Calixto Ruh. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saberes e Competências em Fisioterapia; v. 2)
------	--

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-318-7
DOI 10.22533/at.ed.187191404

1. Fisioterapia. 2. Fisioterapia – Estudo e ensino. 3. Saúde.
I. Ruh, Anelice Calixto. II. Série.

CDD 615.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais observamos que a formação profissional deve ser completa e extensiva, chegando a ser extenuante com a evolução das tecnologias.

O aluno/profissional graduado deve estar atento aos novos acontecimentos, sendo assim é imprescindível o hábito da leitura de artigos científicos que nos trazem o que acontece de mais novo em avaliações, métodos de diagnóstico e tratamento.

Este compilado de 21 artigos contempla os saberes e competências em Fisioterapia nos atualizando sobre estes diversos temas relevantes da atualidade.

Além do hábito da leitura devemos nos conscientizar em extravasar nosso conhecimento para os demais profissionais, esta troca de experiências contribui para o desenvolvimento de atitudes e habilidades para o exercício profissional de forma segura e com qualidade.

Boa Leitura!
Anelice Calixto Ruh

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS DA ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA	
Ricardo Rodrigues da Silva Julyane Caroline Moreira Amanda Raíssa Neves de Amorim Cíntia Maria Saraiva Araújo Marcella Cabral de Oliveira Janice Souza Marques	
DOI 10.22533/at.ed.1871914041	
CAPÍTULO 2	14
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA ISONIAZIDA PARA O ENFRENTAMENTO DA ILTB E TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RECIFE	
Talita Emanuely Henrique Leão Maria Nelly Sobreira de Carvalho Barreto João Maurício de Almeida Albérico Duarte de Melo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.1871914042	
CAPÍTULO 3	18
ANÁLISE DOS ASPECTOS LEGAIS DE PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS RETIDAS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	
Taysa Renata Ribeiro Timóteo Camila Gomes De Melo Cindy Siqueira Britto Aguilera Lidiany Paixão Siqueira Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva Emerson De Oliveira Silva Victor De Albuquerque Wanderley Sales Marina Luízy Da Rocha Neves Jéssica Maria Acioly Lins Santos Iasmine Andreza Basílio Dos Santos Alves	
DOI 10.22533/at.ed.1871914043	
CAPÍTULO 4	23
A EFICÁCIA DA TERAPIA DE CONTENÇÃO INDUZIDA NO TRATAMENTO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS COM SEQUELA DE AVE	
Luanna Tenório Pinto Balbino Daniela Bandeira de Lima Lucena Brandão Maria do Desterro da Costa e Silva José Erickson Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1871914044	
CAPÍTULO 5	36
A ERGONOMIA E A ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fernanda Queiroz Rego de Sousa Lopes Aline Macedo Carvalho Freitas Gleica Mirela Salomão Soares Manuela Matos Maturino Rosângela Souza Lessa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914045	

CAPÍTULO 6	51
A FISIOTERAPIA E SUA INTERSECÇÃO COM A SAÚDE MENTAL: BASES DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRÁTICA	
Mara Cristina Ribeiro	
Murillo Nunes de Magalhães	
Rosamaria Rodrigues Gomes	
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914046	
CAPÍTULO 7	62
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E A INCLUSÃO ESCOLAR: UMA VISÃO COMPARADA A DOS SEUS PAIS/RESPONSÁVEIS	
Daniela Tonús	
Viviane Dutra Pires	
DOI 10.22533/at.ed.1871914047	
CAPÍTULO 8	78
BENEFÍCIOS DO USO DA COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA EM JOVEM COM DÉFICIT DE LINGUAGEM	
Síbila Floriano Landim	
Thalita Amorim Da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914048	
CAPÍTULO 9	89
CONCEPÇÕES HISTÓRICAS SOBRE O ENVELHECIMENTO E A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Rosane Seeger da Silva	
Leatrice da Luz Garcia	
Roselene Silva Souza	
Cleide Monteiro Zemolin	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.1871914049	
CAPÍTULO 10	102
EFEITOS DO KINESIOTAPING NA DISMENORREIA PRIMÁRIA EM JOVENS	
Sebastiana da Costa Figueiredo	
Juliana Aparecida Cesar de Sá	
Susi Mary de Souza Fernandes	
Denise Loureiro Vianna	
Alexandre Sabbag da Silva	
Gisela Rosa Franco Salerno	
DOI 10.22533/at.ed.18719140410	
CAPÍTULO 11	116
ENGAGEMENT EM FISIOTERAPEUTAS DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, APRIMORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EM SAÚDE	
Luciano Garcia Lourenção	
DOI 10.22533/at.ed.18719140411	
CAPÍTULO 12	129
EPIDEMIOLOGIA E PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO E DIABETES NO RIO GRANDE DO NORTE: ASPECTOS DA SAÚDE E SOCIOECONÔMICOS	
Ricardo Rodrigues da Silva	
Marcella Cabral de Oliveira	

Kaitlyn Monteiro de Souza
Mariana Silva de Amorim
Julyane Caroline Moreira
Cíntia Maria Saraiva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.18719140412

CAPÍTULO 13 137

FORTELECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS E
POSSIBILIDADES

Luís Felipe Ferro

DOI 10.22533/at.ed.18719140413

CAPÍTULO 14 152

GINÁSTICA ABDOMINAL HIPOPRESSIVA NO FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS ADBOMINAIS
E SINTOMAS URINÁRIOS EM PUERPERAS

Thaismária Alves de Sousa
Estefânia Cristina Sousa Reis
Nayara Xavier Santana
Ricardo Mesquita Lobo
Tassio de Jesus
Wellington Reis Barroso Rocha

DOI 10.22533/at.ed.18719140414

CAPÍTULO 15 161

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA OSTEOARTROSE ASSOCIADA À
OSTEOPOROSE: UM RELATO DE CASO

Diana Corrêa Barreto-
Camila Carolina Brito Maia
Flávio Dos Santos Feitosa
Grenda Luene De Farias

DOI 10.22533/at.ed.18719140415

CAPÍTULO 16 167

INFLUÊNCIA DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD)
– UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Paraiso de Araujo
Beatriz Jaccoud Ribeiro
Angélica Dutra de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.18719140416

CAPÍTULO 17 179

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES
COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

(ELA) – METANÁLISE

Beatriz Jaccoud Ribeiro
Carlos Eduardo da Silva Alves
Angelica Dutra de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.18719140417

CAPÍTULO 18 194

OCUPAÇÕES COTIDIANAS DE MORADORES DE UM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin
Adilson Aparecido de Paiva
Bruna de Fátima Julio Zanelli

Fernanda Cristina Quessada Gimenes

Stephanie Bonifácio

DOI 10.22533/at.ed.18719140418

CAPÍTULO 19 205

REABILITAÇÃO VIRTUAL DO MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ASSOCIADA À TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA

Paula Fernanda Gallani Martin Del Campo

Manoela Sales

Gabriela da Silva Matuti

Rafael Eras-Garcia

DOI 10.22533/at.ed.18719140419

CAPÍTULO 20 220

SALA DE RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO HEMATO ONCOLOGICO: VISÃO DOS FAMILIARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Roselene da Silva Souza

Rosane Seeger da Silva

DOI 10.22533/at.ed.18719140420

CAPÍTULO 21 234

UTILIZAÇÃO DA ROBÓTICA DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CRÔNICO

Danielle Mayumi Takeishe Ossanai

Eleanora Vitagliano

Gabriela da Silva Matuti

Rafael Eras-Garcia

DOI 10.22533/at.ed.18719140421

SOBRE A ORGANIZADORA..... 247

ANÁLISE DOS ASPECTOS LEGAIS DE PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS RETIDAS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Taysa Renata Ribeiro Timóteo

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Recife - PE

Camila Gomes De Melo

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Recife - PE

Cindy Siqueira Britto Aguilera

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Recife - PE

Lidiany Paixão Siqueira

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Recife - PE

Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Recife - PE

Emerson De Oliveira Silva

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Recife - PE

Victor De Albuquerque Wanderley Sales

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Recife - PE

Marina Luizy Da Rocha Neves

Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Ciências Farmacêuticas

Recife - PE

Jéssica Maria Acioly Lins Santos

Escola Técnica Regional
Caruaru - PE

Iasmine Andreza Basílio Dos Santos Alves

Universidade Federal de Pernambuco, Núcleo de
Ciências da Vida
Caruaru - PE

RESUMO: A prescrição é uma ferramenta de grande importância para o uso racional de medicamentos, pois consiste em fornecer as informações adequadas para a sua utilização. O objetivo desse estudo foi analisar os aspectos legais das prescrições de medicamentos antimicrobianos retidas em uma drogaria no município de Caruaru-PE. Foi realizado um estudo transversal descritivo, averiguando os dispositivos legais necessários e indicados na RDC nº 20/2011. Foram analisadas 876 prescrições no período de janeiro a dezembro de 2015. A maioria das prescrições, 72,9%, apresentou todas as informações referentes ao prescritor, porém apenas 2,51% abrangeram todos os dados referentes ao paciente. Das prescrições analisadas, 27,4% apresentavam-se ilegíveis e 4,33% continham rasuras. A ausência de dados de dispositivos legais de presença obrigatória nas prescrições de medicamentos antimicrobianos foi observada

com significativa frequência no período de estudo. Com isso faz-se necessário instituir estratégias voltadas para educação e esclarecimento dos profissionais prescritores.

PALAVRAS-CHAVE: Prescrição, aspectos legais, uso racional de medicamento.

ANALYSIS OF THE LEGAL ASPECTS OF PRESCRIPTIONS OF ANTIMICROBIAL DRUGS OF A PHARMACY IN CARUARU-PE CITY

ABSTRACT: Prescription is a very important tool for the rational use of medicines because it provides adequate information for their use. The aim of this study was to analyze the legal aspects and the profile of antimicrobial drug prescriptions retained in a drug store in the city of Caruaru, PE. A descriptive cross-sectional study was carried out, checking the profile of the prescriptions and the necessary legal provisions that are indicated in the RDC 20/2011. A total of 876 prescriptions was analyzed between January and December 2015. Most of the prescriptions, 72.9%, presented all the information about the prescriber, but only 2.51% covered all data related to the patient. Among the prescriptions analyzed, 27.4% were illegible and 4.33% were scribbled. The absence of mandatory data in prescriptions of antimicrobial drugs was found to be significantly relevant during the study period. Therefore, it is necessary to establish strategies aiming a better education and elucidation for the prescribers.

KEYWORDS: Prescription, Legal aspects, Rational use of medicines.

1 | INTRODUÇÃO

A prescrição é um fator de grande importância para o uso racional do medicamento (LASTE et al., 2013). De acordo com a Portaria GM/MS 3.916/98 e a Portaria SVS/MS 344/98, é o ato de definir o medicamento a ser consumido pelo paciente, apresentando informações necessárias como dosagem, duração de tratamento e orientação de uso, tanto para formulações magistrais quanto para medicamentos industrializados, estimulando a adesão do paciente ao tratamento e a obtenção do sucesso terapêutico (CRUCIOL-SOUZA et al., 2008; MASTROIANNI, 2009; SILVÉRIO; LEITE, 2010; NASCIMENTO; MAGALHÃES, 2013).

No Brasil, a Lei nº. 5.991/73 e o Decreto nº. 74.170/74 dispõem sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. De acordo com essa legislação, informações referentes ao prescritor, ao paciente e ao tratamento empregado devem estar incluídas na prescrição. Tendo como exemplo, a prescrição deve ser legível, informando data de emissão, descrição do medicamento (DCB/DCI ou nome comercial), apresentação do medicamento, forma farmacêutica, modo de uso, nome e endereço do paciente, nome, endereço, assinatura e número de inscrição no respectivo conselho do profissional do prescritor (LASTE et al., 2013; BARREIRA et al., 2011).

Pesquisas evidenciam que mais de 50% das prescrições de antimicrobianos no mundo são inadequadas (ETIENNE et al., 2011; NICOLINI et al., 2008). Uma parcela significativa corresponde a um aumento do uso inapropriado de antimicrobianos,

principalmente em situações nas quais estes não se aplicam, como em infecções virais, sendo utilizados em excesso, principalmente em crianças (ROCHA et al., 2012). Por conseguinte, verifica-se o aparecimento de microrganismos cada vez mais resistentes aos antimicrobianos (FIOL et., 2013).

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal descritivo, em uma drogaria do município de Caruaru, que contém uma população residente de 347.088 habitantes, conforme dados do IBGE, relativos ao ano de 2015, os quais vivem numa área territorial de 920,611 Km².

Foram analisadas 876 prescrições de antimicrobianos, tanto do sistema público como particular de saúde, retidas na farmácia durante o período de janeiro a dezembro de 2015.

Os dados foram obtidos através da análise das prescrições de antimicrobianos, averiguando os dispositivos legais necessários e indicados na RDC nº 20/2011: informações referentes ao prescritor; informações referentes ao paciente; dose ou concentração; posologia; quantidade prescrita; forma farmacêutica; legibilidade de prescrição; presença de rasuras; data de emissão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a RDC nº 20/2011, os dados de identificação do prescritor devem estar presentes na prescrição, constando o nome do profissional com sua inscrição no Conselho Regional ou nome da instituição, endereço completo, telefone, carimbo e assinatura (BRASIL, 2011).

Após análise das informações necessárias referentes aos prescritores, observou-se que 99,2% das prescrições apresentavam assinatura, 97,16% carimbo, 90,91% endereço e 74,4% telefone do prescritor, porém, 72,9% compreendiam todas as informações legais referentes ao prescritor.

Com relação às informações referentes ao paciente, 100% das prescrições apresentavam nome do paciente, porém 93,61% não apresentavam idade e 97,38% não apresentavam sexo do paciente. Apenas 2,51% (22) continham todas as informações legais necessárias referente ao paciente na prescrição, fato que demonstra o descumprimento ou o desconhecimento por parte dos prescritores acerca das informações obrigatórias nas prescrições de medicamentos antimicrobianos, dificultando a identificação do paciente e o processo de dispensação.

As prescrições medicamentosas apresentam um importante papel na prevenção de erros de medicação. Aquelas que não exibem todas as informações necessárias, que são ilegíveis e que apresentam rasuras impedem a eficiência da dispensação,

gerando um risco à qualidade da assistência farmacêutica ao paciente, comprometendo o tratamento farmacoterapêutico e podendo ocasionar sérios danos ao mesmo (FERRARI et al., 2013).

Segundo a RDC nº 20/2011, a dose ou concentração, posologia, quantidade e forma farmacêutica são dados que devem constar obrigatoriamente na prescrição de medicamentos antimicrobianos. Sobre os dispositivos legais do medicamento, foi identificada a ausência de várias informações essenciais nas prescrições. Observa-se que 86,07% informavam a dosagem ou concentração, assemelhando-se com o estudo realizado por Martins e colaboradores (2014), que observou 83,7%. A posologia, a quantidade e a forma farmacêutica estiveram ausentes em 35,04%, 26,03% e 36,53% das prescrições analisadas, respectivamente.

Dificuldades na leitura e entendimento da informação escrita na prescrição podem aumentar o índice de erros de medicação. Das prescrições analisadas, 27,4% apresentavam-se ilegíveis, 4,33% continham rasuras.

A data é uma informação relevante, pois esta assegura a validade da prescrição que, de acordo com a RDC nº 20/2011, é de 10 dias após a data de emissão. Esta característica da validade da prescrição é de grande importância, pois impõe um limite de dias para a dispensação do medicamento, forçando o paciente a adquirir o tratamento em um espaço de tempo menor, possibilitando uma terapêutica eficaz. No presente estudo, 14,39% das prescrições analisadas não apresentavam data de emissão.

4 | CONCLUSÃO

A ausência de dados de dispositivos legais de presença obrigatória nas prescrições de medicamentos antimicrobianos foi observada com significativa frequência no período de estudo. Considerando os dados referentes às informações necessárias quanto ao prescritor e ao paciente, estiveram ausentes na maioria das prescrições o endereço e telefone do emitente e idade e sexo do paciente. Além disso, informações de grande importância referente ao período de tratamento também estavam ausentes em 22% das prescrições.

Os resultados obtidos neste estudo corroboram com os resultados encontrados em outros, realizados em diversas regiões do país. Os problemas pertencentes à prescrição medicamentosa, principalmente em relação aos dispositivos legais essenciais para a dispensação, devem ser minimizados, mediante o esclarecimento da indispensabilidade de estratégias voltadas para educação e esclarecimento dos profissionais prescritores.

REFERÊNCIAS

BARREIRA, P.F. et al. **Prescrições medicamentosas: luz ou sombra para o usuário e**

farmacêutico. Rev. Bras. farm., v. 92, n. 4, p. 340-345, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SVS/MS nº 20, 5 de maio de 2011. **Resolução Colegiada da Agência Nacional da Vigilância Sanitária.** 2011.

CRUCIOL-SOUZA, J.M.; THOMSON, J.C.; CATISTI, D.G. **Avaliação de prescrições medicamentosas de um hospital universitário brasileiro.** Rev. Bras. Educ. Med., v. 32, p. 188-96, 2008.

ÉTIENNE, P. et al. **Antimicrobial stewardship program and quality of antibiotic prescriptions.** Médecine et maladies infectieuses, v. 41, p. 608-612, 2011.

FERRARI, C.K.B. et al. **Falhas na Prescrição e Dispensação de Medicamentos Psicotrópicos: Um problema de Saúde Pública.** Rev. Ciênc. Farm. Básica. Apl., v. 34, p. 109-116, 2013.

FIOL, F.S.D. et al. **Evaluation of the prescription and use of antibiotics in Brazilian children.** The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v.17, n.3, p.332-337, 2013.

LASTE, G. et al. **Análise de prescrições médicas dispensadas em farmácia no sistema único de saúde.** Revista HCPA, v. 33 (1), p. 15-25, 2013.

MASTROIANNI, P.C. **Análise dos aspectos legais das prescrições de medicamentos.** Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl., v. 30 (2), p.173-176, 2009.

NASCIMENTO, P.S.; MAGALHÃES, I.R.S. **Análise da prescrição de antimicrobianos dispensados em uma rede de drogarias da região Norte do Brasil.** Rev. Bras. Farm., v.94 (3), p. 211-218, 2013.

NICOLINI, P. et al. **Fatores relacionados à prescrição médica de antibióticos em farmácia pública da região Oeste da cidade de São Paulo.** Ciênc. Saúde Col., v. 13, p. 689-696, 2008.

ROCHA, M.C.P. et al. **Perfil de prescritores e prescrição de antimicrobianos nas infecções das vias aéreas superiores em Pediatria.** Rev Paul Pediatr. v. 30 (4), p. 471-478, 2012.

SILVÉRIO, M.S.; LEITE, I.C.G. **Qualidade das prescrições em município de Minas Gerais.** Rev. Assoc. Med. Bras. v. 56, n.6, p. 675-80, 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

ANELICE CALIXTO RUH Fisioterapeuta, pós-graduada em Ortopedia e Traumatologia pela PUCPR, mestre em Biologia Evolutiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Prática clínica em Ortopedia com ênfase em Dor Orofacial, desportiva. Professora em Graduação e Pós-Graduação em diversos cursos na área de saúde. Pesquisa clínica em Laserterapia, kinesio e linfo taping.

